



Fernando Henrique ouve as reivindicações de Vanessa Felipe (PSDB-RJ)

## FH faz segundo beija-mão

*Em meio a muitos pedidos, surgiram também críticas*

BRASÍLIA — No segundo dia dedicado a receber parlamentares no palácio, o presidente Fernando Henrique Cardoso ouviu a primeira crítica à sua atuação como coordenador político, acompanhada de um pedido para que cuide mais do Brasil e menos da política e da distribuição dos cargos de segundo escalão. O autor foi o deputado Theodorico Ferrazo (PTB-ES), que, destoando da maioria, não apresentou reivindicações.

— Eu alertei o presidente que ele precisa perder menos tempo com a política ou com cargos e cuidar mais do Brasil. Está fazendo falta um bom nome no Gabinete Civil e que seja do ramo. Nunca estive com esse chefe aí, mas dizem que ele não gosta dos políticos e nem é do ramo — disse o deputado.

Segundo o próprio Ferrazo, a referência ao ministro-chefe

do Gabinete Civil, Clóvis Carvalho, não mereceu resposta do presidente. Ferrazo foi um dos 12 parlamentares que Fernando Henrique recebeu ontem em seu gabinete. No primeiro dia dedicado a audiências individuais com parlamentares, há duas semanas, os convidados atingiram um total de 24.

A maioria apresentou pedidos de favores regionais. A deputada Vanessa Felipe (PSDB-RJ) falou tanto de tarifas diferenciadas para os usuários do gasoduto do Rio, como da criação de uma universidade em Bangu e da emancipação de Seropédica — um distrito de Itaguaí, no Estado do Rio.

— Precisamos discutir esse assunto também com o presidente, já que se pretende criar lá uma zona de processamento de exportação — disse ela.

Já o deputado Adelson Ribeiro (PMDB-SE), pediu um hospital regional. Ele foi à audiência acompanhado do seu pai, José Ribeiro, prefeito de Lagarto (SE), onde seria construído o hospital.

29 MAR 1995

O GLOBO